



Nos dias 13 e 14 de novembro de 2009, foi realizado no Centro de Eventos da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP), o 1º Simpósio de Cefaleia e Disfunção Temporomandibular.

A ideia do evento foi de que ele refletisse a interdisciplinaridade presente no Ambulatório de Cefaleias e Algias Craniofaciais do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP (FMRP-USP), coordenado pelo Prof. Dr. José Geraldo Speciali e que tem como neurologista assistente Fabíola Dach.

O evento foi organizado pela Liga de Dor de Ribeirão Preto (LIDORP), e pelo Laboratório de Análise da Postura e Movimento Humano (LAPOMH).

A LIDORP visa visando despertar e promover o interesse pelo estudo em dor, com ênfase na interdisciplinaridade. Participou da organização deste simpósio a vice-presidente da LIDORP, Luciana Sayuri Sanada.

O LAPOMH está associado ao Departamento de Biomecânica, Medicina e Reabilitação do Aparelho Locomotor da FMRP-USP e tem como objetivo propiciar a infra-estrutura física para o desenvolvimento técnico-científico através de atividades de pesquisa relativas à biomecânica dos movimentos humanos e às repercussões de intervenções fisioterapêuticas em diferentes condições músculo-esqueléticas. Participaram da organização do simpósio as responsáveis pelo laboratório, Profa. Dra. Débora Bevilaqua Grossi e Anamaria Siriani de Oliveira e as alunas de pós graduação e graduação vinculadas ao LAPOMH.

O evento contou com o apoio na organização e divulgação do Comitê de Dor Orofacial da Sociedade Brasileira de Cefaleia (SBCe), representado pela coordenadora do comitê Profa. Dra. Renata Campi de Andrade Pizzo, e do Comitê de Cefaleia da Sociedade Brasileira de Estudo para Dor (SBED), representado por seu coordenador, Prof. Dr. José Geraldo Speciali. Ainda, contou com apoio da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência (FAEPA) do Hospital das Clínicas da FMRP-USP.

O evento teve como patrocinadores: Abbott, Thermomaxx e Livraria Tota.

No dia 13 de novembro de 2009 aconteceu o curso pré simpósio, organizado e ministrado pelo LAPOMH, com o tema “Avaliação e tratamento fisioterapêutico da Disfunção Temporomandibular”. Todas as vagas para o curso foram preenchidas, totalizando 23 inscritos com participantes de outros estados do Brasil como Santa Catarina, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

No dia 13 de novembro de 2009, à noite, ocorreu a abertura do evento. Prof. Dr. José Geraldo Speciali (FMRP-USP e Comitê de Cefaleia da SBED), Profa. Dra. Débora Bevilaqua Grossi (LAPOMH), Profa. Dra. Renata Campi de Andrade Pizzo (Comitê de Dor Orofacial da SBCE) e Luciana Sayuri Sanada (LIDORP) proferiram algumas palavras sobre o apoio ao simpósio.

O simpósio contou com 71 participantes, entre médicos, cirurgiões dentistas e fisioterapeutas nas categorias graduandos, pós graduandos e profissionais.

A programação científica procurou englobar médicos neurologistas, cirurgiões-dentistas e fisioterapeutas que estão envolvidos no diagnóstico e tratamento das cefaleias e disfunções temporomandibulares e no estudo de suas relações.

Na primeira sessão, Prof. Dr. Carlos Alberto Bordini, médico neurologista, presidente da Sociedade Brasileira de Cefaleia (SBCE), Membro titular da Academia Brasileira Neurologia, Membro Internacional Headache Society e da American Headache Society, realizou palestra com o tema “Cefaleias Primárias”. Logo após, o Prof. Dr. José Tadeu Tesseroli de Siqueira, cirurgião dentista do Hospital das Clínicas de São Paulo e membro da diretoria da Sociedade Brasileira de Estudo para Dor (SBED) realizou palestra sobre as Disfunções Temporomandibulares (DTM). Em seguida, o fisioterapeuta espanhol, Prof. Dr. Francisco Albuquerque Sendín, docente da E.U. Enfermería y Fisioterapia da Universidad de Salamanca, discorreu sobre a abordagem da fisioterapia nos pontos de dor miofascial da região craniocervical.

O primeiro tema da manhã do dia 14 de novembro foi o diagnóstico da DTM. A cirurgiã-dentista Juliana Stuginski Barbosa, mestranda em Neurociências pela FMRP-USP, trouxe as novidades do guia da Academia Americana de Dor Orofacial, cuja quarta edição foi publicada em 2008, com relação ao diagnóstico da DTM. A fisioterapeuta e doutoranda pela FMRP-USP, Profa. Thaís Cristina Chaves proferiu palestra sobre como e quando utilizar o critério de diagnóstico para DTM *Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD)*. Para encerrar esta sessão, o Prof. Dr. José Tadeu Tesseroli de Siqueira proferiu palestra sobre qual critério utilizar no diagnóstico da DTM.

A segunda sessão do dia iniciou-se com a palestra sobre os recentes avanços na relação entre Migrânea e DTM realizada pelo Prof. Speciali que apresentou artigos publicados recentemente na literatura por seu grupo de estudo. Em seguida, a médica neurologista Fabíola Dach apresentou o ponto de vista do neurologista do diagnóstico, fisiopatologia e tratamento da Cefaleia Tipo Tensional (CTT) baseada em evidências encontradas na literatura mundial. A Profa. Dra. Daniela Godói Gonçalves, docente da Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP, encerrou a manhã relatando o ponto de vista do cirurgião-dentista sobre a CTT e sua relação com a DTM.

No início da tarde, o Prof. Dr. Jayme Maciel Jr., membro da SBCE e docente aposentado da Faculdade de Medicina da UNICAMP, relatou a sua experiência como neurologista no diagnóstico e

tratamento da cefaleia cervicogênica. A seguir a fisioterapeuta e mestranda pela FMRP-USP, Maria Cláudia Gonçalves, apresentou o ponto de vista da fisioterapia no diagnóstico funcional, orientação e tratamento de pacientes com este tipo de cefaleia. A sessão encerrou-se com a cirurgiã-dentista Profa. Dra. Renata Campi de Andrade Pizzo comentando a respeito da tecnologia relacionada a laserterapia e de como os pacientes com cefaleia cervicogênica podem se beneficiar com a analgesia produzida pela mesma.

Para encerrar o simpósio foi proposto um caso clínico fictício envolvendo cefaleia e DTM. O intuito deste caso foi de, através de sinais e sintomas possivelmente associados a uma paciente com dor crônica, permitir a discussão das ferramentas a serem utilizadas no diagnóstico, formulando hipóteses e resultando em prováveis tratamentos. Para isso, o caso foi explanado pelo neurologista, representado pelo Prof. Speciali, o cirurgião-dentista, representado pelo Prof. Dr. Marcelo Mazzeto da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – USP e o fisioterapeuta, representado pela Profa. Dra. Débora Bevilaqua Grossi, docente do departamento de Biomecânica, Medicina e Reabilitação do Aparelho Locomotor da FMRP-USP.

Todo o simpósio foi filmado para posterior edição e confecção de DVD.

Ribeirão Preto, 14 de novembro de 2009.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO 1º SIMPÓSIO DE CEFALeia E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Prof. Dr. José Geraldo Speciali

Profa. Dra. Débora Bevilaqua Grossi

Amanda Chan Yuk Ki

Carina Ferreira Pinheiro

Elaine Regina Teixeira da Silva

Fabíola Dach

Juliana Stuginski Barbosa

Letícia Mêlo de Sousa

Luciana Sayuri Sanada

Maria Cláudia Gonçalves

Profa. Dra. Renata Campi de Andrade Pizzo

Profa. Thaís Cristina Chaves